

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2012**

Situação em dezembro de 2011

Presidenta da República
Dilma Rousseff
Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2012
VOLUME 21 SUPLEMENTO
DEZEMBRO – 2011**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

Levant. Sistem. Prod. Agríc. Rio de Janeiro v.21 Supl. p.1-12 Dez.2011

ISSN 0103-443X

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE AGRICULTURA - GEAGRI

GERENTE

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

EQUIPE

Alexandre Pires Mata
Carlos Alfredo Barreto Guedes
Cláudio R.G. de Almeida
Herberto da Costa Araújo
Mário Antônio de Souza
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/89-19 ver.

CDU 31:338.43(81)
31:633/635(81)

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2011

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de dezembro de 2011, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2012.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui, além de café cujo prognóstico é realizado apenas em dezembro, os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2012" seguidos das tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2011 e a área a ser colhida para a safra/2012, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2012, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2011.

Rio de Janeiro, janeiro de 2012

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2011

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2011

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2012.....	VI
TABELAS	
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 3º Prognóstico e Projeção para a safra 2012 - Brasil.....	XXIII
• Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2011 e 2012 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXIV
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2011 e 2012 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXV
• Confronto entre a área colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra 2011 e a área a ser colhida, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2012, dos principais produtos agrícolas - Brasil	1
• Área, produção e rendimento médio - confronto entre os prognósticos dezembro/novembro - safra 2012 - Brasil	2
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	3
Amendoim (em casca) 1ª safra	4
Arroz (em casca)	5
Batata-inglesa 1ª safra	6
Cebola	7
Café.....	8
Feijão (em grão) 1ª safra	9
Fumo (em folha)	10
Mandioca	11
Milho (em grão) 1ª safra	12
Soja (em grão)	13

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2011

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2011

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2012**

Perspectivas para a safra de 2012

O IBGE realizou, em dezembro, o terceiro prognóstico de área e produção para a safra de 2012, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia.

Para a estimativa da produção nacional em 2012, os números levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores para os produtos e para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas.

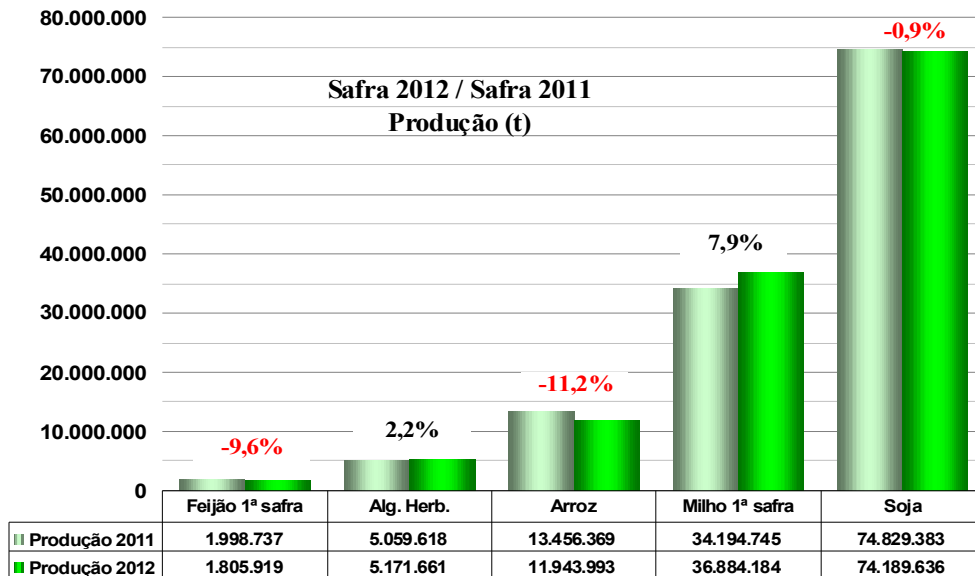
Observa-se que para o cálculo da projeção do rendimento da safra 2012 são utilizados os resultados obtidos nos cinco últimos anos, fazendo-se uma média, onde se abandonam os extremos. Verifica-se, portanto, no comparativo das safras 2011 e 2012, retrações nos rendimentos de alguns produtos. Notadamente para a soja e para o milho 1ª safra, as condições climáticas, nos principais centros produtores, foram excelentes em 2011, sendo registrados recordes históricos de rendimentos médios para esses dois produtos.

Nesta terceira avaliação, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2012 é estimada em 160,3 milhões de toneladas, superando em 0,3% a safra de grãos constatada em 2011 devido aos ganhos esperados nas regiões Nordeste (7,9%), Sudeste (5,0%) e Centro-Oeste (3,7%) enquanto que a área ser colhida de 50,0 milhões de hectares cresce 2,7%, tendo em vista que, à exceção do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, houve incremento nas demais Unidades da Federação. Cumpre registrar que as informações da pesquisa do prognóstico representam 78,0% da produção nacional prevista enquanto as projeções realizadas respondem por 22,0% do valor total.

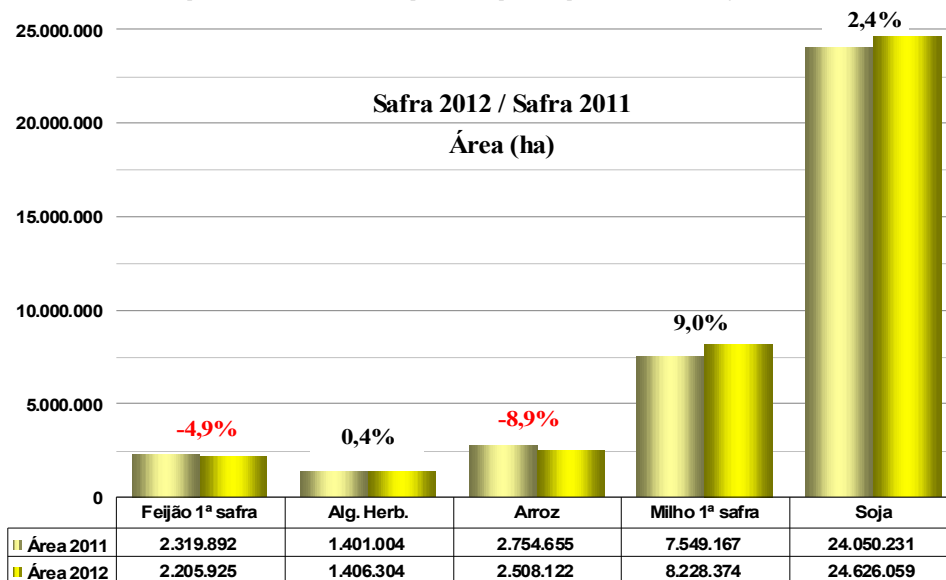
Dentre os produtos analisados para a próxima safra de verão, registram variações positivas na produção o algodão herbáceo (2,2%) e o milho 1ª safra (7,9%). Com variação negativa, amendoim em casca 1ª safra (8,2%), arroz em casca (11,2%), feijão em grão 1ª safra (9,6%) e soja em grão (0,9%).

* Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos do prognóstico ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, para as principais lavouras brasileiras.

3º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional,
para 2012, dos principais produtos agrícolas



3º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional,
para 2012, dos principais produtos agrícolas



O terceiro prognóstico da produção de algodão em caroço é da ordem de 5,2 milhões de toneladas, contra 5,1 milhões de toneladas obtidas em 2010, indicando um incremento de 2,2%. Este novo levantamento mantém a tendência apontada anteriormente, verificando-se, frente a novembro, um aumento de 0,3% na produção. Dentre os principais centros produtores destaca-se o Mato Grosso, maior produtor, que participa com 50,2% da produção nacional, e que manteve os números anteriores que apontavam decréscimo de 3,0% na área a ser colhida e acréscimo de 2,2% na produção esperada.

No caso do arroz, nesta terceira avaliação nacional para 2012, a produção esperada de 11,9 milhões de toneladas é inferior 11,2% à obtida em 2011 e 2,9% menor que o prognóstico anterior devido, notadamente, aos novos números do Rio Grande do Sul. Neste Estado, maior produtor, com 65,8% de participação na produção nacional, a produção esperada de 7,9 milhões de toneladas é 4,3% menor que a informada anteriormente e mostra uma retração de 12,1% relativamente a obtida neste ano. Essa nova avaliação amplia em 5,1% a tendência de queda na área plantada agora avaliada em 1,1 milhão hectares caindo 10,1% quando confrontada a de 2011 como consequência dos baixos preços do produto e da falta de água nas barragens em algumas regiões do Estado. Parte das áreas cultivadas com arroz para a safra de 2011 foi ocupada com milho e, especialmente, com soja. Por outro lado, a continuação da estiagem poderá trazer prejuízos que serão avaliados futuramente.

O terceiro prognóstico para a safra nacional de feijão 1ª safra em 2012 indica uma produção esperada de 1,8 milhão de toneladas, 9,6% aquém da produção alcançada em 2011. A área plantada ou a plantar, de 2,2 milhões hectares, apresenta redução de 6,8%. Os baixos preços praticados com o feijão, ao longo da última safra, e o fato de outros produtos como a soja e o milho apresentarem maiores perspectivas de rentabilidade são apontados como principais causas que desestimularam os produtores a não ampliarem seus plantios. Em relação ao levantamento de novembro houve quedas na área (0,6%) e produção (0,5%) com destaque para Santa Catarina com reduções de 12,0% na área e de 11,8% na produção e no Rio Grande do Sul com diminuições na área e produção de 7,2%. Em Santa Catarina com os baixos preços houve uma migração de área para o milho, enquanto que no Rio Grande do Sul, o declínio no cultivo se deve a vários fatores, dentre os quais, a insegurança em relação aos preços, a diminuição da população rural, com a conseqüente falta de mão de obra e, ainda, a opção dos produtores por atividades como o reflorestamento, criação de suínos, aves e gado leiteiro.

Para o milho 1ª safra, espera-se uma produção de 36,9 milhões de toneladas,

maior 7,9% que a observada em 2011 devido à ampliação de 7,1% na área de cultivo, estimada em 8,2 milhões de hectares, com um rendimento médio 4.483 kg/ha, 1,0% inferior a 2011. O quadro favorável é reflexo da recuperação dos preços do produto, que se consolidou ao longo do ano, fazendo com que muitos produtores optassem por esse cultivo de verão, em detrimento de outras culturas. Comparativamente ao levantamento anterior a produção caiu 0,6% devido à queda de 12,9% observada no Rio Grande do Sul. Segundo a EMATER-RS, aproximadamente 50% da área que estava nas fases de floração e enchimento de grãos será bastante prejudicada pela estiagem que atinge o Estado desde setembro. Os prejuízos deverão ser mais bem dimensionados a partir de janeiro.

No caso da soja, a produção esperada de 74,2 milhões de toneladas, apresenta uma variação negativa de 0,9% em comparação à registrada 2011, porém acrescida em 0,4% quando confrontada a de novembro já que na Bahia foi revisado o rendimento médio, gerando um incremento de 16,2% na produção estadual. Vale ressaltar que no Rio Grande do Sul, terceiro maior centro produtor, a produção declinou 3,3% em função da estiagem. Em nível nacional, a área a ser colhida (24,6 milhões de hectares) mostra um crescimento de 2,4%, enquanto o rendimento esperado (3.013 kg/ha) apresenta um decréscimo de 3,2%. O Mato Grosso, maior produtor, manteve as informações do levantamento passado. A área a ser colhida de 6,9 milhões de hectares plantados e a produção esperada de 22,0 milhões de toneladas, são superiores a de 2011 em 6,9% e 5,6%, respectivamente.

Neste mês, o IBGE divulga a primeira estimativa de café para a safra nacional a ser colhida em 2012 que totaliza 3.005.336 t, ou 50,1 milhões de sacas de 60 kg do produto em grãos beneficiados. O percentual de acréscimo, em relação a 2011, é de 12,5%. A área destinada à colheita é de 2.125.161 ha, apenas 0,8% superior ao ano de 2011. A área total ocupada com a cultura no País aumenta 0,6%, alcançando 2.360.729 ha. O rendimento médio esperado é de 1.414 kg/ha, 11,6% maior que o obtido em 2011.

O aumento previsto na produção, em relação à safra colhida em 2011, é consequência, principalmente, da particularidade que apresenta o café arábica, espécie predominante no País (70%), de alternar anos de altas e baixas produtividades. O café conilon, por ser mais rústico e cultivado em regiões baixas e quentes, cada vez mais é plantado sob irrigação, o que faz com que esta característica de alternância, já menor que no arábica, passe quase despercebida.

Nesta época do ano existe uma grande abundância de estimativas paralelas, além da oficial. É preciso cautela com previsões disponíveis nos meios de comunicação. Poucas informações merecem credibilidade, pois não são fruto de pesquisas de campo, principalmente quando se considera o total Brasil.

O número de floradas observadas nas maiores regiões produtoras de arábica

variou de duas a mais, nos principais estados produtores do Sudeste. As chuvas que em geral, foram escassas até setembro, retomaram índices satisfatórios em outubro, embora um pouco tardiamente. A partir daquele mês começou uma época crucial para a frutificação. Os chumbinhos formados dependem de condições adequadas para o seu pegamento e enchimento. Esta fase pode durar até mais de 60 dias, quando se consolidam, não só o tamanho dos frutos, como a quantidade remanescente, o que vai determinar o tamanho real da safra a ser colhida em 2012. A partir de janeiro as informações de campo poderão retificar ou ratificar os dados ora disponíveis.

Em Minas Gerais, dependendo da região, ocorreram duas ou mais floradas. Em outubro as chuvas retornaram e a expectativa é de que a safra 2012 seja maior que a colhida em 2011, conforme os números iniciais. A produção esperada é de 1.561.156 t (26,0 milhões de sacas), 16,9% a mais que 2011. A área total cultivada no Estado é de 1.189.466 ha, também 2,3% maior. A área a ser colhida está inicialmente estimada em 1.037.082, apenas 1,1% superior à área colhida em 2011. O rendimento médio esperado é de 1.505 kg/ha, característico de um ano de "alta".

No Espírito Santo, segundo maior produtor de café do País e que se caracteriza pela predominância de café conilon, frente ao arábica, tem-se que, somadas as duas espécies, a cafeicultura do Estado para a safra 2012 deverá apresentar uma área a colher de 468.041 ha (+0,2%), que deverá gerar um volume de 740.982 toneladas de café beneficiado, o que representa 12,3 milhões de sacas para uma produtividade média de 1.583 kg/ha (+4,2%). Pelas informações atuais, a safra a ser colhida em 2012 deverá ser maior em 4,4% que a colhida em 2011.

Juntos, os dois estados representam quase 77% da estimativa nacional para 2012. O acompanhamento mensal, a partir de janeiro, permitirá uma melhor avaliação das possibilidades da safra a ser colhida em 2012, na medida em que cada estado informante atualize suas observações de campo. Eventuais revisões para mais ou para menos podem se concretizar ao longo do ciclo de desenvolvimento da cultura.

Estão considerados neste prognóstico os seguintes Estados informantes de café, em ordem decrescente de participação na produção total do País: Minas Gerais (51,9%), Espírito Santo (24,7%), Bahia (6,4%), Paraná (3,6%), Rio de Janeiro (0,5%) e Mato Grosso do Sul (0,1%). Na tabela do produto, anexa a esta publicação, encontram-se ainda as Unidades da Federação, classificadas como "outras" (São Paulo, Acre, Pará, Ceará, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal), que respondem, em conjunto, por 12,8% da produção nacional inicialmente prevista. São Paulo, terceiro maior produtor de café do País não realizou esta estimativa para a safra 2012, sendo seus números apenas uma projeção calculada com base em safras anteriores.

Algodão Herbáceo (em caroço)

O terceiro prognóstico para a cultura do algodão em 2012, aponta uma área a ser plantada de 1.406.304 ha. A produção esperada é de 5.171.661 t e, comparando com o prognóstico anterior, é superior apenas 0,3%.

O Mato Grosso, maior produtor nacional, manteve os números do prognóstico anterior. A área a ser plantada é de 697.915 ha, o que representa uma redução de 3% frente a produção de 2011. Já a expectativa de produção é de 2.595.909 t, o que supera a produção do ano passado em 2,2%.

No Estado de Goiás são mantidos os números do último prognóstico, quando a produção esperada de 421.800 toneladas se aproxima bastante à produção de 2011. Reavaliações indicam o plantio de 108.780 ha (- 2,3% do que 2011), junto com um rendimento médio de 3.878 kg/ha (+ 2,1% do que 2011), esperados. Com isto o Estado deverá produzir, em 2012, 8,2% da produção total do país.

Quanto ao Mato Grosso do Sul a previsão de aumento da produção em 2012 é de 9,8%, frente a 2011. Este prognóstico é baseado num aumento de 7,8% do rendimento médio no ano em questão.

A Bahia, espera colher cerca de 1/3 da produção nacional em 2012. Mesmo com uma área 3,6% superior à de 2011, o Estado espera uma pequena redução na produção (1.570.130 t), o que representa a queda no rendimento médio (-0,5%).

Em Minas Gerais, embora seja esperada uma redução de área com a cultura, em relação ao ano anterior, a previsão é de ligeiro aumento no rendimento médio (5,2%).

Os Estados supracitados somam cerca de 95% da produção nacional de Algodão Herbáceo.

Amendoim (em casca) 1ª safra

Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e os estados que tem, neste prognóstico apenas uma projeção calculada (Goiás e Ceará) e que, na tabela do prodA estimativa de dezembro para a 1ª safra de amendoim para 2011/2012, contempla as variáveis área plantada, produção e rendimento médio e envolve os estados de São Paulo, aparecem agrupadas como "outras".

Neste mês, a área plantada, no conjunto dos informantes, é de 80.260 ha, maior 5,0% que a área colhida na safra anterior. A produção esperada é de 237.950 t, 8,2% inferior à quantidade colhida na safra anterior que totalizou

259.341 t.

Os principais destinos do amendoim descascado são países europeus, com destaque para a Holanda, Reino Unido e a Rússia, além da Argélia no continente africano e outros 53 países, onde o produto brasileiro goza de prestígio, conquistado com muito trabalho pelo setor produtivo nacional e principalmente paulista. A Itália destaca-se como principal destino para o óleo de amendoim, seguida de Cingapura e China. São Paulo é responsável por 87,3% da produção brasileira.

O amendoim, apesar de importantes avanços tecnológicos, no que diz respeito à variedades e mecanização da colheita, ainda não atingiu estágio semelhante ao que aconteceu a outras importantes culturas no País. Regra geral, é uma atividade que, em nível nacional, sofre com falta de investimentos e incentivos, pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o produto é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio dificulta o corporativismo dos agricultores em torno de interesses comuns. A utilização de áreas de renovação de cana-de-açúcar para plantio do amendoim é importante e muitas vezes o cultivo da leguminosa fica na dependência da disponibilidade de áreas de cana, erradicadas após 5 anos de colheitas sucessivas, o que pode não acontecer, dependendo de condições de mercado e custos de produção, principalmente. Isto dificulta sobremaneira as previsões para o amendoim, sendo as decisões de plantio muitas vezes tomadas muito rapidamente pelos produtores.

O maior produtor nacional é o estado de São Paulo, com 65.998 ha de área plantada (+8,2%) e 207.762 t previstas para esta 1ª safra (-7,7%), números que podem ser revistos durante a safra.

Na década de 90 os produtores da Alta Paulista se uniram em prol da construção de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Em operação, este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. O aspecto sanitário é facilitado, pois a ocorrência da aflatoxina pode ser controlada mediante a eliminação de fungos responsáveis pelo problema, que criavam transtornos de toda ordem, prejudicando a imagem do produto no mercado interno e externo.

Em Minas Gerais, o plantio é de 2.578 ha, 14,9% inferior à área colhida em igual período da safra anterior. A produção esperada é de 8.668 t, um decréscimo de 22,1% em relação ao resultado da safra anterior.

O Paraná espera decréscimo de 13,8% na área plantada, passando para 3.259 ha. A produção esperada é de 8.410 t, menor 12,8.

No Rio Grande do Sul, a área com a cultura é estimada em 3.687 ha, menor 5,5% que no período anterior. A produção esperada é de 6.460 t, contra 6.500 t produzidas em igual período da safra anterior, indicando um decréscimo de 0,6%, com aumento de produtividade de 5,0% (1.752 kg/ha).

Arroz (em casca)

A terceira estimativa de campo para a safra 2012, informa uma área plantada ou a plantar de 2.508.122 ha, aguarda uma produção de 11.943.993 t e um rendimento médio de 4.762 Kg/ha, menores respectivamente em 9,1%, 11,2% e 2,5%, quando comparados aos dados da safra anterior. Nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

O estado do Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, aguarda para a safra futura uma produção de 7.856.900 t, numa área 1.053.166 ha e um rendimento médio de 7.460kg/ha, menores, respectivamente em 12,1%, 10,1% e 2,4%, quando comparadas aos dados da safra anterior. O preço do produto muito abaixo da expectativa dos produtores, fizeram com que alguns produtores optassem pela semeadura do milho e soja reduzindo as áreas cultivadas com arroz. Além disso, em algumas das principais regiões produtoras, a maior parte do ano de 2011 teve chuvas abaixo da média, o que resultou no baixo nível dos reservatórios utilizados para irrigação, o que reduziu o plantio em vários municípios. A continuação da estiagem por que passa a cultura no momento poderá trazer prejuízos em algumas áreas.

O segundo produtor nacional do grão manteve as informações do mês anterior. O estado de Santa Catarina informa uma área plantada de 150.045 ha, menor 0,7%, e aguarda uma produção de 1.039.974 t, maior 6,1%, quando comparados aos dados da safra anterior. O rendimento médio de 6.931 kg/ha, encontra-se 6,1% maior. A safra corre normalmente.

No Paraná o levantamento de campo referente aos meses de dezembro repetiu os dados de novembro, indicam para a cultura do arroz na safra 2011/2012, uma área de apenas 36.711 ha (20.113 ha irrigados e 16.598 ha de sequeiro) , portanto 5,9 % menor que a área plantada na safra passada. A maior parte do plantio entre os pequenos produtores continua se processando com grãos comuns, cujos preços oscilam entre R\$ 50,00/60,00 a saca de 60 quilos. Já para os cultivos mais tecnificados, as variedades mais empregadas são o IAC - 125, IAPAR - 58, IAPAR - 63, IRGA - 4440, CICA - 9, entre outras, adquiridas numa faixa de preços que variam entre R\$ 120,00/140,00 a saca de 40 quilos. As áreas ainda por plantar localizam-se no noroeste do Estado (áreas irrigadas).

As lavouras até então implantadas passam pelos estágios de desenvolvimento vegetativo (95%) e floração (5%).

Considerando-se uma produtividade média de 4.880 kg/ha, e confirmando-se o prognóstico de área em 36.711 ha, a perspectiva de produção para a safra 2011/2012, é da ordem de 179.152 t de arroz em casca.

O estado do Mato Grosso do Sul, aguarda uma produção de 107.260 t, numa área plantada de 18.000 ha, menores respectivamente em 31,9% e 39,2%, quando comparados aos dados da safra anterior. Já o rendimento de 5.959 kg/ha, encontra-se maior 11,6%. Estas reduções são devidas ao alto custo de produção, o baixo preço do produto e a concorrência com os países do Mercosul. Na maioria das áreas com menores riscos de inundação no período chuvoso foi plantada soja no lugar do arroz e algumas passaram para pastagens. O fato do aumento do rendimento médio é que com a redução da área, houve uma melhor aplicação de tecnologia para o plantio.

O Estado do Mato Grosso, repetiu os dados do mês anterior; aguarda para a próxima safra uma produção de 442.920 t, numa área de 139.674 kg/ha, e um rendimento médio de 3.171 kg/ha, menores respectivamente em 32,2%, 32,1%, e 0,5% quando comparados aos dados da safra anterior. A cultura do arroz no Mato Grosso vem apresentando declínio desde 2006, devido ao baixo preço do produto e ao fato de ser plantada em áreas recém desmatadas.

O Estado de Goiás manteve as informações do mês anterior. Estima para esta safra uma área de 53.670 ha e aguarda uma produção de 120.110 t, menores respectivamente em 25,6% e 41,7%, quando comparados aos dados da safra anterior. Esta cultura é predominantemente em lavouras comunitárias para subsistência, e nos últimos anos vem apresentando decréscimos em sua produção e área.

O Estado de Minas Gerais aguarda uma produção de 73.690 t, numa área plantada de 34.775 ha, menores respectivamente em 11,2% e 14,1%, quando comparados aos dados da safra anterior. A redução da área de plantio em todos os tipos de cultivos provocou decréscimos nesta variável. A dificuldade de mão de obra e os preços pouco atrativos desestimularam os produtores.

Café (em grão)

A primeira estimativa de café para a safra nacional a ser colhida em 2012 totaliza 3.005.336 t, ou 50,1 milhões de sacas de 60kg do produto em grãos beneficiados. O percentual de acréscimo em relação a 2011 é de 12,5%. A área destinada à colheita é de 2.125.161 ha, apenas 0,8% superior ao ano de 2011. A área total ocupada com a cultura no País aumenta 0,6%, totalizando 2.360.729 ha. O rendimento médio esperado é 1.414 kg/ha, 11,6% maior que o obtido em 2011.

O acréscimo previsto na produção, em relação à safra colhida em 2011, é

consequência, principalmente, da particularidade que apresenta o café arábica, espécie predominante no País (70%), de alternar anos de altas e baixas produtividades. O café conilon, por ser mais rústico e cultivado em regiões baixas e quentes, cada vez mais é plantado sob irrigação, o que faz com que esta característica de alternância, já menor que no arábica, passe quase despercebida.

Nesta época do ano existe uma grande abundância de estimativas paralelas, além da oficial. É preciso cautela com previsões disponíveis nos meios de comunicação. Poucas informações merecem credibilidade, pois não são fruto de observações de campo, principalmente quando se considera o total Brasil.

O número de floradas observadas nas maiores regiões produtoras de arábica, variaram de duas a mais, nos principais estados produtores do Sudeste. As chuvas que em geral, foram escassas até setembro, retomaram índices satisfatórios em outubro, embora um pouco tardiamente. A partir daquele mês começou uma época crucial para a frutificação. Os chumbinhos formados dependem de condições adequadas para o seu pegamento e enchimento. Esta fase pode durar até mais de 60 dias, quando se consolidam, não só o tamanho dos frutos, como a quantidade remanescente, o que vai determinar o tamanho real da safra a ser colhida em 2012. A partir de janeiro as informações de campo poderão retificar ou ratificar os dados ora disponíveis.

Em Minas Gerais, dependendo da região, ocorreram duas ou mais floradas. Em outubro as chuvas retornaram e a expectativa é de que a safra 2012 seja maior que a colhida em 2011, conforme os números iniciais. A produção esperada é de 1.561.156 t (26,0 milhões de sacas), 16,9% a mais que 2011. A área total cultivada no Estado é de 1.189.466 ha, 2,3% maior que em 2011. A área a ser colhida está inicialmente estimada em 1.037.082, apenas 1,1% superior à área colhida em 2011. O rendimento médio esperado é de 1.505 kg/ha, característico de um ano de "alta".

Além de ser um ano de "safra cheia", as excepcionais condições do mercado em 2011 estimularam produtores que investiram na cultura, gerando aumento na produção em praticamente todas as regiões do Estado. As chuvas foram abundantes a partir de outubro, mas por enquanto não se tem notícias que elas estariam comprometendo o desenvolvimento das lavouras. Apesar disso, devem aumentar os custos com tratamentos contra doenças fúngicas e plantas invasoras.

No Espírito Santo, segundo maior produtor de café do País e que se caracteriza pela predominância de café conilon frente ao arábica, tem-se que, somadas as duas espécies, o Estado, para a safra 2012, deverá apresentar uma área a colher de 468.041 ha (+0,2%), que deverá gerar um volume de 740.982 toneladas de café beneficiado, o que representa 12,3 milhões de sacas e uma produtividade média de 1.583 kg/ha (+4,2%). Pelas informações atuais, a safra a

ser colhida em 2012 deverá ser maior em 4,4% que a colhida em 2011.

Juntos, os dois estados representam quase 77% da estimativa nacional para 2012. O acompanhamento mensal, a partir de janeiro, possibilitará uma melhor avaliação das possibilidades da safra a ser colhida, na medida que cada estado informante atualizar suas observações de campo. Eventuais revisões para mais ou para menos podem se concretizar ao longo do ciclo de desenvolvimento da cultura.

Estão considerados neste prognóstico os seguintes Estados informantes de café, em ordem decrescente de participação na produção total do País: Minas Gerais (51,9%), Espírito Santo (24,7%), Bahia (6,4%), Paraná (3,6%), Rio de Janeiro (0,5%) e Mato Grosso do Sul (0,1%). Na tabela do produto, anexa a esta publicação, encontram-se ainda as Unidades da Federação, classificadas como "outras" (São Paulo, Acre, Pará, Ceará, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal), que respondem, em conjunto, por 12,8% da produção nacional inicialmente prevista. São Paulo, terceiro maior produtor de café do País não realizou esta estimativa para a safra 2012, sendo seus números apenas uma projeção calculada com base em safras anteriores.

Feijão (em grão) 1ª safra

O terceiro prognóstico para a safra nacional de feijão 1ª safra em 2012 mantém a tendência revelada nos levantamentos anteriores registrando uma produção esperada de 1,8 milhão de toneladas, 9,6% aquém da produção alcançada em 2011. A área plantada ou a plantar, de 2,2 milhões hectares, apresenta redução de 6,8% sendo que os baixos preços do feijão praticados, ao longo da última safra, e o fato de outros produtos, como a soja e o milho, estarem apresentando melhores perspectivas de rentabilidade são apontados como principais causas que desestimularam os produtores a ampliarem seus plantios. Ressalta-se que nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras". Salienta-se que as informações da pesquisa deste prognóstico representam 82,5% da produção nacional prevista de feijão 1ª safra enquanto as projeções realizadas respondem por 17,5% do valor total.

No Paraná, maior produtor nacional, a área a ser colhida 255.787 ha e a produção esperada de 430.063 t, são 25,7% e 19,4% menores que a da safra do feijão das águas de 2011. Não houve alterações frente ao levantamento anterior.

No Rio Grande do Sul, a área plantada está estimada em 59.458 ha, registrando um decréscimo de 14,4% frente à safra 2011. O baixo preço atual do produto foi apontado como o principal responsável para a redução de área na maioria dos municípios. Entretanto, outros fatores também contribuíram para a

retração na área observada nos últimos anos entre os quais a falta de mão de obra e ainda a opção dos produtores por atividades como o reflorestamento, criação de suínos, aves e gado leiteiro. Com um rendimento previsto 1.200 kg/ha, decrescendo 12,3% em relação a produtividade final da safra 2011, aguarda-se uma produção de 71.350 toneladas, menor 24,8%. Os municípios com as maiores estimativas de produção de feijão comum de cor são: Vacaria (8.544 toneladas), Monte Alegre dos Campos (1.200 toneladas), Santa Bárbara do Sul (540 toneladas), Pinhal da Serra (210 toneladas) e Jóia (180 toneladas). Já os que possuem as maiores estimativas de produção de feijão comum preto são: Canguçu (5.400 toneladas), Vicente Dutra (4.800 hectares), Nova Palma (3.600 toneladas), Vacaria (2.849 toneladas) e Caiçara (2.160 toneladas). Vale ressaltar que, segundo o Informativo Conjuntural da EMATER/RS, nº 1.168, de 22/12/2011, as lavouras situadas nos Vales do Taquari e do Rio Pardo, bem como na área central do Estado, ao final de dezembro, apresentavam perdas significativas em função da falta de chuvas. Estes prejuízos deverão ser contabilizados nos próximos levantamentos.

Em Minas Gerais, principal produtor da região Sudeste, a área plantada ou a plantar de 178.717 ha é 5,2% inferior a colhida na safra das águas de 2011, com uma expectativa de produção de 217.172 t registrando queda de 2,8%, caso se confirme rendimento médio esperado de 1.215 kg/ha, 0,1% menor que o de 2011. O mercado em 2011 esteve calmo. Produtores do Noroeste e Alto Paranaíba, estão optando por plantar milho ou soja precoce que estão com melhores perspectivas de mercado, para depois, dependendo da evolução dos preços entrarem com feijão já no início de 2012. Os principais municípios que reavaliaram negativamente as variáveis foram: Unaí, Buritis, Paracatu (Noroeste). Em dezembro alterações nos dados em Bonfinópolis de Minas, Cabeceira Grande (Noroeste), Mercês (Zona da Mata), Guaraciama (Norte), Campestre (Sul), entre outros, amenizaram a tendência de decréscimo. O mercado apresentou ligeira recuperação no final do ano de 2011. A seguir, apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	17.000	35.700	2.100
Buritis	6.500	13.650	2.100
Cabeceira Grande	4.000	8.400	2.100
Paracatu	2.500	5.250	2.100
Bonfinópolis de Minas	2.500	5.250	2.100

Fonte: GCEA/MG

Em Goiás, maior produtor da região Centro-Oeste, a área a ser colhida de

64.840 registra, comparativamente a de 2011, um acréscimo de 2,0%. A produção esperada é de 161.150 toneladas, maior 19,8% caso se obtenha a produtividade de 2.485 kg/ha.

Finalmente, na região Nordeste, destacam-se os números do Piauí e Bahia.

No Piauí embora a área a ser colhida de 227.964 ha seja 0,7% inferior a de 2011 a produção esperada de 110.733 t registra incremento 41,2% caso seja alcançado o rendimento previsto de 486 kg/ha.

Na Bahia a área plantada ou a plantar de 249.720 ha suplanta a plantada e a colhida em 2011 em 0,6% e 9,6%, respectivamente. A produção esperada de 169.292 t, mostra um incremento de 26,7% devido a expectativa de que essa safra se desenvolva dentro da normalidade climática e se confirme o rendimento médio esperado de 678 kg/ha, maior 15,5%. Frente ao levantamento anterior houve decréscimo de 0,9% na área e acréscimo de 0,6% na produção.

Fumo (em folha)

O Brasil é o 3º produtor mundial de fumo, ocupando a Índia o 2º lugar e a China o 1º, com cerca de 3 vezes a produção brasileira.

A produção brasileira de fumo concentra-se na Região Sul, que responde por quase 98% do total nacional, com cerca de 700 municípios produtores. O maior produtor nacional é o Rio Grande do Sul. Nesta região, a produção se caracteriza pelo sistema de integração, pelo qual as indústrias, através de contrato com os produtores, controlam quase totalmente o processo produtivo e a quantidade produzida. As indústrias dimensionam a produção dos integrados, dentro de limites planejados de comercialização, que atendam aos compromissos internos e externos.

Apesar das campanhas antitabagistas, o fumo brasileiro goza de grande prestígio nos países importadores, conseguindo preços altamente compensadores.

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva nacional para a cultura é de decréscimo da área plantada ou a plantar (-8,9%), em relação à safra passada. Nesta avaliação, a produção esperada é de 854.471 t, 10,3% inferior à safra passada, sendo o rendimento esperado de 2061 kg/ha, 1,6% inferior ao obtido na safra anterior.

Participam desta 3ª avaliação da safra 2011/2012, o Rio Grande do Sul, 1º produtor, Santa Catarina e o Paraná, que realizaram a Pesquisa de campo.

Para o Rio Grande do Sul a estimativa de área total é de 203.881 hectares, o que significa uma redução de 8,6% em relação à área cultivada na safra/2011 e

a menor área cultivada no Estado desde a safra/2003. O preço baixo do produto constituiu-se em fator determinante para que muitos produtores optassem por reduzir a área cultivada, na expectativa de que uma menor produção possa contribuir para a reversão da tendência de queda do preço.

A estimativa de rendimento médio é de 2.150 kg/ha, o que significa expectativa de redução de 3,6% em relação à safra/2011. A produção estimada é de 438.331 toneladas, o que significa redução de quase 60 mil toneladas na comparação com a safra anterior, o equivalente à uma retração de 11,9%. Ocorrências de granizo terão seus efeitos avaliados nos próximos relatórios.

Em Santa Catarina, que realizou esta 3ª estimativa de safra, a produção esperada é de 239.089 t, -8,7% que a safra passada. A área cultivada cai 11,3%, totalizando 119.129 ha, embora o rendimento previsto de 2.007 kg/ha seja 3,0% maior que na safra passada.

O Paraná mantém, neste 3º prognóstico, as mesmas estimativas de novembro.

As outras Ufs que normalmente acompanham o produto, mas não informaram em outubro, novembro e dezembro, estão englobadas na tabela específica, constante nesta publicação, como "outras". Estas Ufs, no mês corrente, participam do total Brasil com projeções calculadas, que serão substituídas por observações de campo, no decorrer dos próximos meses.

Milho (em grão) 1ª safra

A terceira estimativa Brasil de produção do milho 1ª safra para 2012 é de 36.884.184 toneladas, o que representa um aumento de 7,9% sobre a produção obtida no ano anterior. A área a ser cultivada com a cultura é de 8.228.624 ha, e a perda esperada é de apenas 250 ha.

Em Minas Gerais a expectativa é de condições climáticas favoráveis neste ano, quando o produtor espera colher uma área 7,8% superior à de 2011, o que junto com um aumento de 5,6% no rendimento médio, resulta numa produção, esperada para 1ª safra de 2012, de 7.063.587 t.

No Paraná a área destinada ao milho 1ª safra é superior 20,8%, à de 2011. A produção esperada é de 7.425.689 toneladas, o que supera o ano anterior 21,5%.

O estado revela preocupações com a possibilidade de seca. Baseado em regiões próximas, o Paraná anuncia a tendência de perdas na cultura.

No Rio Grande do Sul a seca já causa expectativas ruins para o produtor. Baseado no clima corrente pode-se notar o desânimo da classe, que espera

reduções, em relação a 2011, de cerca de 17,7% no rendimento médio da cultura, porém há que se aguardar novas avaliações.

Com chuvas pouco abaixo da média, Santa Catarina anuncia aumento de 7,5% na próxima produção de milho (em relação ao ano passado). Este aumento é praticamente referente ao aumento de área, já que registra pequena queda no rendimento médio da cultura, em relação ao verificado no mês anterior.

Mato Grosso e Goiás mantiveram os números do prognóstico anterior, quando anunciaram aumento de área de 18,7% e 16,0%, respectivamente.

O estado de Mato Grosso do Sul aumentou a área de plantio, em relação ao ano passado, 44,2%. Este aumento na área é em detrimento, principalmente, do feijão 1ª safra.

Com uma previsão de rendimento médio de 7.000 Kg/ha, o estado espera colher uma safra de 476.000 toneladas, o que supera a safra anterior 47,2%.

Na Bahia, embora a área a ser colhida seja superior 30% à do ano passado, a perspectiva é de queda de 23,8% no rendimento médio.

Soja (em grão)

No terceiro prognóstico da produção nacional de soja para 2012 a expectativa é de queda no rendimento médio (-3,2%) e, embora a área tenha aumentado, a produção esperada (74.189.636 t) é menor 0,9% do que a de 2011.

A região centro-oeste espera produzir 47,8% de toda produção nacional.

Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal mantiveram as informações do prognóstico anterior onde a produção deve aumentar 5,6%; 3,4% e 0,3%, respectivamente. Vale lembrar que Mato Grosso produz cerca de 20 milhões de toneladas a cada ano, enquanto Goiás espera colher 7.948.000 t, e o DF cerca de 176.000 toneladas.

Mato Grosso do Sul espera um aumento de 7,2% na produção, frente a 2011. Isto é baseado num aumento no rendimento médio de 2,6% somado ao aumento na área a ser colhida de 4,4%. Deve-se considerar que o rendimento médio de 2011 foi prejudicado pelas enchentes.

No Paraná a expectativa é de queda na produção (-8,2%). Com área plantada de 4.402.682 ha o estado espera uma redução no Rendimento Médio de 4,7% em relação ao do ano passado.

Outro grande produtor de soja é o Rio Grande do Sul. Lá a estiagem tem afetado as lavouras, principalmente no estágio inicial. Inclusive afetou a

germinação de áreas plantadas mais tardiamente. A expectativa de queda na produção é de 13,3%, frente a produção de 2011. A "quebra" da safra da soja é visível na previsão da redução de 15,6% no rendimento médio, em relação ao ano anterior.

A seca na região sul também causa efeitos em Santa Catarina, que espera a redução no rendimento médio (-4,7%), e que junto com a redução na área de plantio (-2,1%), resultará na redução de 6,2% na produção, em relação ao ano anterior.

Minas também reduziu a área de plantio, porém com um rendimento médio de 3.039 Kg/ha espera uma produção final superior 2,7% a de 2011.

Outro grande produtor, o estado da Bahia aumentou sua área de plantio para 1.090.394 ha, porém espera a redução no rendimento médio 6,4%, frente ao ano passado.

Apesar da queda da área de soja em Minas Gerais, existe expectativa de aumento na produção, pois em 2011 houve queda de rendimento em virtude da seca, além de áreas perdidas devido às chuvas na colheita. Produtores do Noroeste estão investindo na soja super-precoce para entrar com milho safrinha ou feijão.

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

3º PROGNÓSTICO PARA 2012 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	6.307	0,2	3.147.324	99,8	3.153.631	2,0
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	6.650	2,8	231.300	97,2	237.950	0,1
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	16.237	100,0	0	0,0	16.237	0,0
ARROZ (em casca)	628.482	5,3	11.315.511	94,7	11.943.993	7,5
AVEIA (em grão)	304.026	100,0	0	0,0	304.026	0,2
CENTEO (em grão)	2.514	100,0	0	0,0	2.514	0,0
CEVADA (em grão)	259.825	100,0	0	0,0	259.825	0,2
FEJÃO (em grão) - 1ª safra	316.409	17,5	1.489.510	82,5	1.805.919	1,1
FEJÃO (em grão) - 2ª safra	1.215.399	96,7	40.978	3,3	1.256.377	0,8
FEJÃO (em grão) - 3ª safra	420.159	100,0	0	0,0	420.159	0,3
GIRASSOL (em grão)	70.141	93,2	5.147	6,8	75.288	0,0
MAMONA	16.777	11,0	136.073	89,0	152.850	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	1.950.367	5,3	34.933.817	94,7	36.884.184	23,0
MILHO (em grão) - 2ª safra	22.628.896	100,0	0	0,0	22.628.896	14,1
SOJA (em grão)	720.975	1,0	73.468.661	99,0	74.189.636	46,3
SORGO (em grão)	1.531.121	85,8	253.466	14,2	1.784.587	1,1
TRIGO (em grão)	5.027.028	100,0	0	0,0	5.027.028	3,1
TRITICALE (EM GRÃO)	143.323	100,0	0	0,0	143.323	0,1
TOTAL	35.264.636	22,0	125.021.787	78,0	160.286.423	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2011.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
 ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
 COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2011 E 2012
 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2011

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 401 004	1 406 304	0.4	-	-	-	458 906	478 604	4.3	49 076	57 797	17.8	1 132	1 208	6.7	891 890	868 695	-2.6
Amendoim (em casca) 1ª safra	76 445	80 260	5.0	-	-	-	3 713	3 713	-	64 028	68 576	7.1	7 679	6 946	-9.5	1 025	1 025	-
Arroz (em casca)	2 754 655	2 508 122	-8.9	344 987	344 846	-0.0	679 443	652 061	-4.0	64 008	59 949	-6.3	1 359 065	1 239 922	-8.8	307 152	211 344	-31.2
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 319 892	2 205 925	-4.9	60 832	61 132	0.5	1 411 200	1 414 802	0.3	264 510	263 253	-0.5	494 743	380 036	-23.2	88 607	86 702	-2.1
Milho (em grão) 1ª safra ...	7 549 167	8 228 374	9.0	510 941	527 332	3.2	2 375 904	2 568 340	8.1	1 714 766	1 827 024	6.5	2 413 811	2 663 417	10.3	533 745	642 261	20.3
Soja (em grão)	24 050 231	24 626 059	2.4	611 780	634 988	3.8	1 960 227	2 085 642	6.4	1 552 029	1 526 354	-1.7	9 117 601	9 047 717	-0.8	10 808 594	11 331 358	4.8
SUB-TOTAL	38 151 394	39 055 044	2.4	1 528 540	1 568 298	2.6	6 889 393	7 203 162	4.6	3 708 417	3 802 953	2.5	13 394 031	13 339 246	-0.4	12 631 013	13 141 385	4.0
Amendoim (em casca) 2ª safra	12 658	12 896	1.9	-	-	-	9 539	9 739	2.1	2 900	2 938	1.3	-	-	-	219	219	-
Aveia (em grão)	145 855	144 081	-1.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145 855	144 081	-1.2	-	-	-
Centeio (em grão)	2 331	1 925	-17.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 331	1 925	-17.4	-	-	-
Cevada (em grão)	88 201	87 391	-0.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	88 201	87 391	-0.9	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 214 848	1 399 140	15.2	94 023	106 509	13.3	528 780	712 830	34.8	190 472	181 338	-4.8	218 033	214 378	-1.7	183 540	184 085	0.3
Feijão (em grão) 3ª safra ..	172 461	171 008	-0.8	-	-	-	-	-	-	100 701	97 486	-3.2	5 082	6 057	19.2	66 678	67 465	1.2
Girassol (em grão)	61 373	57 578	-6.2	-	-	-	1 619	1 874	15.8	5 331	5 420	1.7	8 472	4 333	-48.9	45 951	45 951	-
Mamona	204 033	211 273	3.5	-	-	-	196 606	204 443	4.0	7 427	6 830	-8.0	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	5 716 802	5 933 988	3.8	-	-	-	384 445	525 357	36.7	329 066	307 426	-6.6	1 658 165	1 723 143	3.9	3 345 126	3 378 062	1.0
Sorgo (em grão)	742 515	747 061	0.6	-	-	-	121 580	127 790	5.1	155 575	151 304	-2.7	17 700	20 560	16.2	447 660	447 407	-0.1
Trigo (em grão)	2 107 007	2 088 861	-0.9	-	-	-	-	-	-	57 398	58 043	1.1	2 008 169	1 988 037	-1.0	41 440	42 781	3.2
Triticale (em grão)	57 693	57 588	-0.2	-	-	-	-	-	-	25 500	25 500	-	32 193	32 088	-0.3	-	-	-
SUB-TOTAL	10 525 777	10 912 790	3.7	94 023	106 509	13.3	1 242 569	1 582 033	27.3	874 370	836 285	-4.4	4 184 201	4 221 993	0.9	4 130 614	4 165 970	0.9
TOTAL	48 677 171	49 967 834	2.7	1 622 563	1 674 807	3.2	8 131 962	8 785 195	8.0	4 582 787	4 639 238	1.2	17 578 232	17 561 239	-0.1	16 761 627	17 307 355	3.3

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2011.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carço de algodão.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
 PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
 COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2011 E 2012
 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2011

PRODUTOS AGRÍCOLAS	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	3 084 264	3 153 631	2.2	-	-	-	1 036 048	1 041 954	0.6	103 294	120 195	16.4	2 011	1 972	-1.9	1 942 910	1 989 509	2.4
Amendoim (em casca) 1ª safra	259 341	237 950	-8.2	-	-	-	4 595	4 112	-10.5	236 150	216 430	-8.4	16 144	14 870	-7.9	2 452	2 538	3.5
Arroz (em casca)	13 456 369	11 943 993	-11.2	985 809	897 418	-9.0	1 168 650	1 136 852	-2.7	173 664	163 407	-5.9	10 110 158	9 076 026	-10.2	1 018 088	670 290	-34.2
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 998 737	1 805 919	-9.6	39 818	41 427	4.0	637 153	572 501	-10.1	370 111	360 586	-2.6	757 008	613 501	-19.0	194 647	217 904	11.9
Milho (em grão) 1ª safra ...	34 194 745	36 884 184	7.9	1 347 074	1 345 556	-0.1	4 314 908	4 451 060	3.2	9 518 006	10 327 519	8.5	15 494 406	16 300 411	5.2	3 520 351	4 459 638	26.7
Soja (em grão)	74 829 383	74 189 636	-0.9	1 862 448	1 906 871	2.4	6 230 164	6 622 086	6.3	4 446 137	4 488 322	0.9	28 550 226	25 637 345	-10.2	33 740 408	35 535 012	5.3
SUB-TOTAL	127 822 839	128 215 313	0.3	4 235 149	4 191 272	-1.0	13 391 518	13 828 565	3.3	14 847 362	15 676 459	5.6	54 929 953	51 644 125	-6.0	40 418 856	42 874 891	6.1
Amendoim (em casca) 2ª safra	16 119	16 237	0.7	-	-	-	9 965	10 074	1.1	5 800	5 650	-2.6	-	-	-	354	513	44.9
Aveia (em grão)	340 995	304 026	-10.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	340 995	304 026	-10.8	-	-	-
Centeio (em grão)	3 563	2 514	-29.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 563	2 514	-29.4	-	-	-
Cevada (em grão)	299 558	259 825	-13.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	299 558	259 825	-13.3	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 116 488	1 256 377	12.5	80 838	96 629	19.5	231 532	392 477	69.5	258 509	239 495	-7.4	335 410	315 369	-6.0	210 199	212 407	1.1
Feijão (em grão) 3ª safra ..	434 882	420 159	-3.4	-	-	-	-	-	-	249 110	230 588	-7.4	4 224	5 171	22.4	181 548	184 400	1.6
Girassol (em grão)	78 690	75 288	-4.3	-	-	-	1 131	1 415	25.1	6 393	7 276	13.8	11 599	6 066	-47.7	59 567	60 531	1.6
Mamona	116 042	152 850	31.7	-	-	-	109 196	145 197	33.0	6 846	7 653	11.8	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	21 904 917	22 628 896	3.3	-	-	-	790 755	1 289 917	63.1	1 104 513	1 200 611	8.7	6 189 255	6 550 241	5.8	13 820 394	13 588 127	-1.7
Sorgo (em grão)	1 941 267	1 784 587	-8.1	-	-	-	200 313	228 797	14.2	461 628	420 410	-8.9	44 700	48 705	9.0	1 234 626	1 086 675	-12.0
Trigo (em grão)	5 646 166	5 027 028	-11.0	-	-	-	-	-	-	166 095	178 367	7.4	5 383 110	4 747 944	-11.8	96 961	100 717	3.9
Triticale (em grão)	147 078	143 323	-2.6	-	-	-	-	-	-	69 666	69 794	0.2	77 412	73 529	-5.0	-	-	-
SUB-TOTAL	32 045 765	32 071 110	0.1	80 838	96 629	19.5	1 342 892	2 067 877	54.0	2 328 560	2 359 844	1.3	12 689 826	12 313 390	-3.0	15 603 649	15 233 370	-2.4
TOTAL	159 868 604	160 286 423	0.3	4 315 987	4 287 901	-0.7	14 734 410	15 896 442	7.9	17 175 922	18 036 303	5.0	67 619 779	63 957 515	-5.4	56 022 505	58 108 261	3.7

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2011.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carço de algodão.

(2)

TABELAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2011 E AS ESTIMATIVAS PARA 2012

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VARIAÇÃO %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VARIAÇÃO %	SAFRA 2011	SAFRA 2012	VARIAÇÃO %
TOTAL	42 599 703	43 447 693	2.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 401 004	1 406 304	0.4	5 059 618	5 171 661	2.2	3 611	3 677	1.8
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	76 445	80 260	5.0	259 341	237 950	-8.2	3 393	2 965	-12.6
ARROZ (em casca)	2 754 655	2 508 122	-8.9	13 456 369	11 943 993	-11.2	4 885	4 762	-2.5
BATATA-INGLESA - 1ª safra	71 647	65 739	-8.2	1 747 468	1 610 142	-7.9	24 390	24 493	0.4
CAFÉ (em grão)	2 107 532	2 125 161	0.8	2 670 676	3 005 336	12.5	1 267	1 414	11.6
CEBOLA	60 261	58 482	-3.0	1 402 758	1 352 295	-3.6	23 278	23 123	-0.7
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 319 892	2 205 925	-4.9	1 998 737	1 805 919	-9.6	862	819	-5.0
FUMO (em folha)	454 922	414 637	-8.9	952 503	854 471	-10.3	2 094	2 061	-1.6
MANDIOCA	1 753 947	1 728 630	-1.4	26 127 874	25 237 673	-3.4	14 897	14 600	-2.0
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	7 549 167	8 228 374	9.0	34 194 745	36 884 184	7.9	4 530	4 483	-1.0
SOJA (em grão)	24 050 231	24 626 059	2.4	74 829 383	74 189 636	-0.9	3 111	3 013	-3.2

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2011 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2012 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %
TOTAL	43 523 324	43 447 693	-0.2
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 396 960	1 406 304	0.7	5 153 713	5 171 661	0.3	3 689	3 677	-0.3
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	75 292	80 260	6.6	222 230	237 950	7.1	2 952	2 965	0.4
ARROZ (em casca)	2 569 964	2 508 122	-2.4	12 296 745	11 943 993	-2.9	4 785	4 762	-0.5
BATATA-INGLESA - 1ª safra	67 724	65 739	-2.9	1 679 108	1 610 142	-4.1	24 793	24 493	-1.2
CAFÉ (em grão)	2 145 603	2 125 161	-1.0	2 816 854	3 005 336	6.7	1 313	1 414	7.7
CEBOLA	58 375	58 482	0.2	1 356 985	1 352 295	-0.3	23 246	23 123	-0.5
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 218 372	2 205 925	-0.6	1 814 866	1 805 919	-0.5	818	819	0.1
FUMO (em folha)	431 046	414 637	-3.8	889 178	854 471	-3.9	2 063	2 061	-0.1
MANDIOCA	1 726 573	1 728 630	0.1	25 219 302	25 237 673	0.1	14 607	14 600	-0.0
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	8 267 756	8 228 374	-0.5	37 121 365	36 884 184	-0.6	4 490	4 483	-0.2
SOJA (em grão)	24 565 659	24 626 059	0.2	73 869 357	74 189 636	0.4	3 007	3 013	0.2

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	1 401 307	1 396 960	1 406 304	0.4	0.7	100.0	100.0
		ÁREA II	1 401 004	1 396 960	1 406 304	0.4	0.7	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	5 059 618	5 153 713	5 171 661	2.2	0.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 611	3 689	3 677	1.8	-0.3	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	16 755	16 102	16 102	-3.9	-	1.2	1.1
		ÁREA II	16 755	16 102	16 102	-3.9	-	1.2	1.1
		PRODUÇÃO	61 412	59 927	59 927	-2.4	-	1.2	1.2
		REND.MÉDIO	3 665	3 721	3 721	1.5	-	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	17 076	21 671	21 671	26.9	-	1.2	1.5
		ÁREA II	17 076	21 671	21 671	26.9	-	1.2	1.5
		PRODUÇÃO	57 414	77 575	77 575	35.1	-	1.1	1.5
		REND.MÉDIO	3 362	3 580	3 580	6.5	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	415 606	430 355	430 660	3.6	0.1	29.7	30.6
		ÁREA II	415 606	430 355	430 660	3.6	0.1	29.7	30.6
		PRODUÇÃO	1 579 764	1 577 712	1 570 130	-0.6	-0.5	31.2	30.4
		REND.MÉDIO	3 801	3 666	3 646	-4.1	-0.5	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	32 547	31 188	31 298	-3.8	0.4	2.3	2.2
		ÁREA II	32 306	31 188	31 298	-3.1	0.4	2.3	2.2
		PRODUÇÃO	114 315	115 948	116 554	2.0	0.5	2.3	2.3
		REND.MÉDIO	3 539	3 718	3 724	5.2	0.2	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	16 770	16 770	26 499	58.0	58.0	1.2	1.9
		ÁREA II	16 770	16 770	26 499	58.0	58.0	1.2	1.9
		PRODUÇÃO	51 367	48 326	76 370	48.7	58.0	1.0	1.5
		REND.MÉDIO	3 063	2 882	2 882	-5.9	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	1 132	1 208	1 208	6.7	-	0.1	0.1
		ÁREA II	1 132	1 208	1 208	6.7	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	3 193	3 131	3 131	-1.9	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 821	2 592	2 592	-8.1	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	60 958	62 800	62 000	1.7	-1.3	4.4	4.4
		ÁREA II	60 918	62 800	62 000	1.8	-1.3	4.3	4.4
		PRODUÇÃO	220 318	244 920	241 800	9.8	-1.3	4.4	4.7
		REND.MÉDIO	3 617	3 900	3 900	7.8	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	719 582	697 915	697 915	-3.0	-	51.4	49.6
		ÁREA II	719 582	697 915	697 915	-3.0	-	51.4	49.6
		PRODUÇÃO	2 539 617	2 595 909	2 595 909	2.2	-	50.2	50.2
		REND.MÉDIO	3 529	3 720	3 720	5.4	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	111 390	108 780	108 780	-2.3	-	7.9	7.7
		ÁREA II	111 390	108 780	108 780	-2.3	-	8.0	7.7
		PRODUÇÃO	423 358	421 800	421 800	-0.4	-	8.4	8.2
		REND.MÉDIO	3 800	3 878	3 878	2.1	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	9 491	10 171	10 171	7.2	-	0.7	0.7
		ÁREA II	9 469	10 171	10 171	7.4	-	0.7	0.7
		PRODUÇÃO	8 860	8 465	8 465	-4.5	-	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	936	832	832	-11.1	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	76 447	75 292	80 260	5.0	6.6	100.0	100.0
		ÁREA II	76 445	75 292	80 260	5.0	6.6	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	259 341	222 230	237 950	-8.2	7.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 393	2 952	2 965	-12.6	0.4	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	3 028	2 588	2 578	-14.9	-0.4	4.0	3.2
		ÁREA II	3 028	2 588	2 578	-14.9	-0.4	4.0	3.2
		PRODUÇÃO	11 121	8 686	8 668	-22.1	-0.2	4.3	3.6
		REND.MÉDIO	3 673	3 356	3 362	-8.5	0.2	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	61 000	61 000	65 998	8.2	8.2	79.8	82.2
		ÁREA II	61 000	61 000	65 998	8.2	8.2	79.8	82.2
		PRODUÇÃO	225 029	192 008	207 762	-7.7	8.2	86.8	87.3
		REND.MÉDIO	3 689	3 148	3 148	-14.7	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	3 781	3 259	3 259	-13.8	-	4.9	4.1
		ÁREA II	3 781	3 259	3 259	-13.8	-	4.9	4.1
		PRODUÇÃO	9 644	8 410	8 410	-12.8	-	3.7	3.5
		REND.MÉDIO	2 551	2 581	2 581	1.2	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	3 900	3 707	3 687	-5.5	-0.5	5.1	4.6
		ÁREA II	3 898	3 707	3 687	-5.4	-0.5	5.1	4.6
		PRODUÇÃO	6 500	6 476	6 460	-0.6	-0.2	2.5	2.7
		REND.MÉDIO	1 668	1 747	1 752	5.0	0.3	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	4 738	4 738	4 738	-	-	6.2	5.9
		ÁREA II	4 738	4 738	4 738	-	-	6.2	5.9
		PRODUÇÃO	7 047	6 650	6 650	-5.6	-	2.7	2.8
		REND.MÉDIO	1 487	1 404	1 404	-5.6	-	-	-
-									
OUTRAS	PJ	ÁREA I	260 102	261 434	260 564	0.2	-0.3	9.4	10.4
		ÁREA II	258 747	261 434	260 564	0.7	-0.3	9.4	10.4
		PRODUÇÃO	672 509	629 699	628 482	-6.5	-0.2	5.0	5.3
		REND.MÉDIO	2 599	2 409	2 412	-7.2	0.1	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	2 759 766	2 569 964	2 508 122	-9.1	-2.4	100.0	100.0
		ÁREA II	2 754 655	2 569 964	2 508 122	-8.9	-2.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	13 456 369	12 296 745	11 943 993	-11.2	-2.9	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 885	4 785	4 762	-2.5	-0.5	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	132 432	131 732	131 732	-0.5	-	4.8	5.3
		ÁREA II	132 432	131 732	131 732	-0.5	-	4.8	5.3
		PRODUÇÃO	467 558	389 444	414 165	-11.4	6.3	3.5	3.5
		REND.MÉDIO	3 531	2 956	3 144	-11.0	6.4	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	469 052	442 393	441 923	-5.8	-0.1	17.0	17.6
		ÁREA II	469 052	442 393	441 923	-5.8	-0.1	17.0	17.6
		PRODUÇÃO	707 846	678 274	675 477	-4.6	-0.4	5.3	5.7
		REND.MÉDIO	1 509	1 533	1 528	1.3	-0.3	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	146 297	147 220	147 220	0.6	-	5.3	5.9
		ÁREA II	146 297	147 220	147 220	0.6	-	5.3	5.9
		PRODUÇÃO	271 620	287 098	287 098	5.7	-	2.0	2.4
		REND.MÉDIO	1 857	1 950	1 950	5.0	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	17 902	15 415	15 468	-13.6	0.3	0.6	0.6
		ÁREA II	17 902	15 415	15 468	-13.6	0.3	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	34 926	28 007	29 048	-16.8	3.7	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	1 951	1 817	1 878	-3.7	3.4	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	40 465	36 356	34 775	-14.1	-4.3	1.5	1.4
		ÁREA II	39 050	36 356	34 775	-10.9	-4.3	1.4	1.4
		PRODUÇÃO	82 991	78 148	73 690	-11.2	-5.7	0.6	0.6
		REND.MÉDIO	2 125	2 149	2 119	-0.3	-1.4	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	1 170	982	938	-19.8	-4.5	0.0	0.0
		ÁREA II	1 170	982	938	-19.8	-4.5	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	3 216	2 533	2 410	-25.1	-4.9	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 749	2 579	2 569	-6.5	-0.4	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	1 848	1 664	1 659	-10.2	-0.3	0.1	0.1
		ÁREA II	1 843	1 664	1 659	-10.0	-0.3	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	6 765	6 050	6 007	-11.2	-0.7	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	3 671	3 636	3 620	-1.4	-0.4	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	21 945	21 945	22 577	2.9	2.9	0.8	0.9
		ÁREA II	21 945	21 945	22 577	2.9	2.9	0.8	0.9
		PRODUÇÃO	80 692	79 024	81 300	0.8	2.9	0.6	0.7
		REND.MÉDIO	3 677	3 601	3 601	-2.1	-	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	39 013	36 711	36 711	-5.9	-	1.4	1.5
		ÁREA II	39 013	36 711	36 711	-5.9	-	1.4	1.5
		PRODUÇÃO	187 657	179 152	179 152	-4.5	-	1.4	1.5
		REND.MÉDIO	4 810	4 880	4 880	1.5	-	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	151 130	150 768	150 045	-0.7	-0.5	5.5	6.0
		ÁREA II	149 943	150 768	150 045	0.1	-0.5	5.4	6.0
		PRODUÇÃO	980 501	1 046 036	1 039 974	6.1	-0.6	7.3	8.7
		REND.MÉDIO	6 539	6 938	6 931	6.0	-0.1	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 171 000	1 110 000	1 053 166	-10.1	-5.1	42.4	42.0
		ÁREA II	1 170 109	1 110 000	1 053 166	-10.0	-5.1	42.5	42.0
		PRODUÇÃO	8 942 000	8 214 000	7 856 900	-12.1	-4.3	66.5	65.8
		REND.MÉDIO	7 642	7 400	7 460	-2.4	0.8	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	29 607	20 000	18 000	-39.2	-10.0	1.1	0.7
		ÁREA II	29 477	20 000	18 000	-38.9	-10.0	1.1	0.7
		PRODUÇÃO	157 434	116 250	107 260	-31.9	-7.7	1.2	0.9
		REND.MÉDIO	5 341	5 813	5 959	11.6	2.5	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	205 627	139 674	139 674	-32.1	-	7.5	5.6
		ÁREA II	205 499	139 674	139 674	-32.0	-	7.5	5.6
		PRODUÇÃO	654 716	442 920	442 920	-32.3	-	4.9	3.7
		REND.MÉDIO	3 186	3 171	3 171	-0.5	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	72 176	53 670	53 670	-25.6	-	2.6	2.1
		ÁREA II	72 176	53 670	53 670	-25.6	-	2.6	2.1
		PRODUÇÃO	205 938	120 110	120 110	-41.7	-	1.5	1.0
		REND.MÉDIO	2 853	2 238	2 238	-21.6	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	260 102	261 434	260 564	0.2	-0.3	9.4	10.4
		ÁREA II	258 747	261 434	260 564	0.7	-0.3	9.4	10.4
		PRODUÇÃO	672 509	629 699	628 482	-6.5	-0.2	5.0	5.3
		REND.MÉDIO	2 599	2 409	2 412	-7.2	0.1	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

BATATA-INGLESA - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	71 679	67 724	65 739	-8.3	-2.9	100.0	100.0
		ÁREA II	71 647	67 724	65 739	-8.2	-2.9	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 747 468	1 679 108	1 610 142	-7.9	-4.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	24 390	24 793	24 493	0.4	-1.2	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	19 996	19 883	17 609	-11.9	-11.4	27.9	26.8
		ÁREA II	19 996	19 883	17 609	-11.9	-11.4	27.9	26.8
		PRODUÇÃO	618 503	625 413	538 473	-12.9	-13.9	35.4	33.4
		REND.MÉDIO	30 931	31 455	30 579	-1.1	-2.8	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	204	180	184	-9.8	2.2	0.3	0.3
		ÁREA II	204	180	184	-9.8	2.2	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	3 813	3 365	3 413	-10.5	1.4	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	18 691	18 694	18 548	-0.8	-0.8	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	9 500	9 500	10 712	12.8	12.8	13.3	16.3
		ÁREA II	9 500	9 500	10 712	12.8	12.8	13.3	16.3
		PRODUÇÃO	213 750	212 170	239 242	11.9	12.8	12.2	14.9
		REND.MÉDIO	22 500	22 334	22 334	-0.7	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	19 146	16 269	16 269	-15.0	-	26.7	24.7
		ÁREA II	19 146	16 269	16 269	-15.0	-	26.7	24.7
		PRODUÇÃO	498 583	431 545	431 545	-13.4	-	28.5	26.8
		REND.MÉDIO	26 041	26 526	26 526	1.9	-	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	5 252	5 252	5 101	-2.9	-2.9	7.3	7.8
		ÁREA II	5 252	5 252	5 101	-2.9	-2.9	7.3	7.8
		PRODUÇÃO	79 846	82 980	93 151	16.7	12.3	4.6	5.8
		REND.MÉDIO	15 203	15 800	18 261	20.1	15.6	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	17 581	16 640	15 864	-9.8	-4.7	24.5	24.1
		ÁREA II	17 549	16 640	15 864	-9.6	-4.7	24.5	24.1
		PRODUÇÃO	332 973	323 635	304 318	-8.6	-6.0	19.1	18.9
		REND.MÉDIO	18 974	19 449	19 183	1.1	-1.4	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

CAFÉ (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	2 345 898	2 338 830	2 360 729	0.6	0.9	100.0	100.0
		ÁREA II	2 107 532	2 145 603	2 125 161	0.8	-1.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	2 670 676	2 816 854	3 005 336	12.5	6.7	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 267	1 313	1 414	11.6	7.7	-	-
BAHIA	TC	ÁREA I	168 466	152 854	157 412	-6.6	3.0	7.2	6.7
		ÁREA II	154 988	152 854	157 412	1.6	3.0	7.4	7.4
		PRODUÇÃO	160 033	191 711	191 504	19.7	-0.1	6.0	6.4
		REND.MÉDIO	1 033	1 254	1 217	17.8	-3.0	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	1 162 263	1 163 375	1 189 466	2.3	2.2	49.5	50.4
		ÁREA II	1 025 366	1 034 597	1 037 082	1.1	0.2	48.7	48.8
		PRODUÇÃO	1 335 738	1 382 021	1 561 156	16.9	13.0	50.0	51.9
		REND.MÉDIO	1 303	1 336	1 505	15.5	12.6	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	527 793	536 559	527 793	-	-1.6	22.5	22.4
		ÁREA II	467 181	495 531	468 041	0.2	-5.5	22.2	22.0
		PRODUÇÃO	709 496	731 388	740 982	4.4	1.3	26.6	24.7
		REND.MÉDIO	1 519	1 475	1 583	4.2	7.3	-	-
RIO DE JANEIRO	TC	ÁREA I	12 879	12 879	12 879	-	-	0.5	0.5
		ÁREA II	12 864	12 864	12 853	-0.1	-0.1	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	15 600	15 600	15 544	-0.4	-0.4	0.6	0.5
		REND.MÉDIO	1 212	1 213	1 209	-0.2	-0.3	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	75 653	74 086	74 086	-2.1	-	3.2	3.1
		ÁREA II	75 653	74 086	74 086	-2.1	-	3.6	3.5
		PRODUÇÃO	109 611	109 658	109 658	0.0	-	4.1	3.6
		REND.MÉDIO	1 449	1 480	1 480	2.1	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	1 314	1 385	1 385	5.4	-	0.1	0.1
		ÁREA II	1 314	1 385	1 385	5.4	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 562	1 645	1 645	5.3	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	1 189	1 188	1 188	-0.1	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	397 530	397 692	397 708	0.0	0.0	16.9	16.8
		ÁREA II	370 166	374 286	374 302	1.1	0.0	17.6	17.6
		PRODUÇÃO	338 636	384 831	384 847	13.6	0.0	12.7	12.8
		REND.MÉDIO	915	1 028	1 028	12.3	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	60 261	58 375	58 482	-3.0	0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	60 261	58 375	58 482	-3.0	0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 402 758	1 356 985	1 352 295	-3.6	-0.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	23 278	23 246	23 123	-0.7	-0.5	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	8 172	6 730	6 730	-17.6	-	13.6	11.5
		ÁREA II	8 172	6 730	6 730	-17.6	-	13.6	11.5
		PRODUÇÃO	162 787	138 671	138 671	-14.8	-	11.6	10.3
		REND.MÉDIO	19 920	20 605	20 605	3.4	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	CA	ÁREA I	11 308	10 585	10 692	-5.4	1.0	18.8	18.3
		ÁREA II	11 308	10 585	10 692	-5.4	1.0	18.8	18.3
		PRODUÇÃO	225 137	206 222	201 532	-10.5	-2.3	16.0	14.9
		REND.MÉDIO	19 910	19 482	18 849	-5.3	-3.2	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	40 781	41 060	41 060	0.7	-	67.7	70.2
		ÁREA II	40 781	41 060	41 060	0.7	-	67.7	70.2
		PRODUÇÃO	1 014 834	1 012 092	1 012 092	-0.3	-	72.3	74.8
		REND.MÉDIO	24 885	24 649	24 649	-0.9	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	2 367 648	2 218 372	2 205 925	-6.8	-0.6	100.0	100.0
		ÁREA II	2 319 892	2 218 372	2 205 925	-4.9	-0.6	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 998 737	1 814 866	1 805 919	-9.6	-0.5	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	862	818	819	-5.0	0.1	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	40 982	41 871	41 838	2.1	-0.1	1.7	1.9
		ÁREA II	40 982	41 871	41 838	2.1	-0.1	1.8	1.9
		PRODUÇÃO	17 094	17 498	17 494	2.3	-0.0	0.9	1.0
		REND.MÉDIO	417	417	418	0.2	0.2	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	231 097	227 964	227 964	-1.4	-	9.8	10.3
		ÁREA II	229 459	227 964	227 964	-0.7	-	9.9	10.3
		PRODUÇÃO	78 409	110 733	110 733	41.2	-	3.9	6.1
		REND.MÉDIO	342	486	486	42.1	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	248 265	252 071	249 720	0.6	-0.9	10.5	11.3
		ÁREA II	227 765	252 071	249 720	9.6	-0.9	9.8	11.3
		PRODUÇÃO	133 605	168 357	169 292	26.7	0.6	6.7	9.4
		REND.MÉDIO	587	668	678	15.5	1.5	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	188 452	178 963	178 717	-5.2	-0.1	8.0	8.1
		ÁREA II	183 653	178 963	178 717	-2.7	-0.1	7.9	8.1
		PRODUÇÃO	223 374	213 125	217 172	-2.8	1.9	11.2	12.0
		REND.MÉDIO	1 216	1 191	1 215	-0.1	2.0	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	6 770	6 773	6 726	-0.6	-0.7	0.3	0.3
		ÁREA II	6 770	6 773	6 726	-0.6	-0.7	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	5 051	5 546	5 497	8.8	-0.9	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	746	818	817	9.5	-0.1	-	-
RIO DE JANEIRO	TC	ÁREA I	1 522	1 534	1 631	7.2	6.3	0.1	0.1
		ÁREA II	1 522	1 534	1 631	7.2	6.3	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 490	1 483	1 557	4.5	5.0	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	979	967	954	-2.6	-1.3	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	72 565	72 565	76 179	5.0	5.0	3.1	3.5
		ÁREA II	72 565	72 565	76 179	5.0	5.0	3.1	3.5
		PRODUÇÃO	140 196	129 867	136 360	-2.7	5.0	7.0	7.6
		REND.MÉDIO	1 932	1 790	1 790	-7.3	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	344 177	255 787	255 787	-25.7	-	14.5	11.6
		ÁREA II	344 177	255 787	255 787	-25.7	-	14.8	11.6
		PRODUÇÃO	533 603	430 063	430 063	-19.4	-	26.7	23.8
		REND.MÉDIO	1 550	1 681	1 681	8.5	-	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	82 940	73 633	64 791	-21.9	-12.0	3.5	2.9
		ÁREA II	81 186	73 633	64 791	-20.2	-12.0	3.5	2.9
		PRODUÇÃO	128 505	127 081	112 088	-12.8	-11.8	6.4	6.2
		REND.MÉDIO	1 583	1 726	1 730	9.3	0.2	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	69 500	64 097	59 458	-14.4	-7.2	2.9	2.7
		ÁREA II	69 380	64 097	59 458	-14.3	-7.2	3.0	2.7
		PRODUÇÃO	94 900	76 900	71 350	-24.8	-7.2	4.7	4.0
		REND.MÉDIO	1 368	1 200	1 200	-12.3	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	2 346	1 000	1 000	-57.4	-	0.1	0.0
		ÁREA II	2 346	1 000	1 000	-57.4	-	0.1	0.0
		PRODUÇÃO	3 947	1 500	1 600	-59.5	6.7	0.2	0.1
		REND.MÉDIO	1 682	1 500	1 600	-4.9	6.7	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	9 482	6 862	6 862	-27.6	-	0.4	0.3
		ÁREA II	9 382	6 862	6 862	-26.9	-	0.4	0.3
		PRODUÇÃO	16 523	13 154	13 154	-20.4	-	0.8	0.7
		REND.MÉDIO	1 761	1 916	1 916	8.8	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	65 630	64 840	64 840	-1.2	-	2.8	2.9
		ÁREA II	63 540	64 840	64 840	2.0	-	2.7	2.9
		PRODUÇÃO	134 560	161 150	161 150	19.8	-	6.7	8.9
		REND.MÉDIO	2 118	2 485	2 485	17.3	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	13 339	14 000	14 000	5.0	-	0.6	0.6
		ÁREA II	13 339	14 000	14 000	5.0	-	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	39 617	42 000	42 000	6.0	-	2.0	2.3
		REND.MÉDIO	2 970	3 000	3 000	1.0	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	990 581	956 412	956 412	-3.4	-	41.8	43.4
		ÁREA II	973 826	956 412	956 412	-1.8	-	42.0	43.4
		PRODUÇÃO	447 863	316 409	316 409	-29.4	-	22.4	17.5
		REND.MÉDIO	460	331	331	-28.0	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	454 942	431 046	414 637	-8.9	-3.8	100.0	100.0
		ÁREA II	454 922	431 046	414 637	-8.9	-3.8	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	952 503	889 178	854 471	-10.3	-3.9	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 094	2 063	2 061	-1.6	-0.1	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	80 211	74 086	74 086	-7.6	-	17.6	17.9
		ÁREA II	80 211	74 086	74 086	-7.6	-	17.6	17.9
		PRODUÇÃO	171 837	157 936	157 936	-8.1	-	18.0	18.5
		REND.MÉDIO	2 142	2 132	2 132	-0.5	-	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	134 381	134 381	119 129	-11.3	-11.3	29.5	28.7
		ÁREA II	134 381	134 381	119 129	-11.3	-11.3	29.5	28.7
		PRODUÇÃO	261 776	264 507	239 089	-8.7	-9.6	27.5	28.0
		REND.MÉDIO	1 948	1 968	2 007	3.0	2.0	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	223 029	205 038	203 881	-8.6	-0.6	49.0	49.2
		ÁREA II	223 009	205 038	203 881	-8.6	-0.6	49.0	49.2
		PRODUÇÃO	497 563	447 620	438 331	-11.9	-2.1	52.2	51.3
		REND.MÉDIO	2 231	2 183	2 150	-3.6	-1.5	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	17 321	17 541	17 541	1.3	-	3.8	4.2
		ÁREA II	17 321	17 541	17 541	1.3	-	3.8	4.2
		PRODUÇÃO	21 327	19 115	19 115	-10.4	-	2.2	2.2
		REND.MÉDIO	1 231	1 090	1 090	-11.5	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS

INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	2 214 444	2 173 586	2 175 643	-1.8	0.1	100.0	100.0
		ÁREA II	1 753 947	1 726 573	1 728 630	-1.4	0.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	26 127 874	25 219 302	25 237 673	-3.4	0.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	14 897	14 607	14 600	-2.0	-0.0	-	-
MARANHÃO	TC	ÁREA I	207 554	196 782	196 045	-5.5	-0.4	9.4	9.0
		ÁREA II	207 554	196 782	196 045	-5.5	-0.4	11.8	11.3
		PRODUÇÃO	1 780 279	1 667 062	1 671 653	-6.1	0.3	6.8	6.6
		REND.MÉDIO	8 577	8 471	8 526	-0.6	0.6	-	-
PIAUI	TC	ÁREA I	46 729	49 065	49 065	5.0	-	2.1	2.3
		ÁREA II	46 729	49 065	49 065	5.0	-	2.7	2.8
		PRODUÇÃO	511 424	559 537	559 537	9.4	-	2.0	2.2
		REND.MÉDIO	10 944	11 404	11 404	4.2	-	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	13 201	11 045	11 675	-11.6	5.7	0.6	0.5
		ÁREA II	11 314	11 045	11 675	3.2	5.7	0.6	0.7
		PRODUÇÃO	190 102	189 033	200 903	5.7	6.3	0.7	0.8
		REND.MÉDIO	16 802	17 114	17 207	2.4	0.5	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	14 841	15 166	15 896	7.1	4.8	0.7	0.7
		ÁREA II	14 659	15 166	15 896	8.4	4.8	0.8	0.9
		PRODUÇÃO	226 196	234 436	206 020	-8.9	-12.1	0.9	0.8
		REND.MÉDIO	15 431	15 458	12 960	-16.0	-16.2	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	201 648	185 704	185 704	-7.9	-	9.1	8.5
		ÁREA II	201 648	185 704	185 704	-7.9	-	11.5	10.7
		PRODUÇÃO	4 608 555	4 112 520	4 112 520	-10.8	-	17.6	16.3
		REND.MÉDIO	22 854	22 146	22 146	-3.1	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	85 160	79 400	79 149	-7.1	-0.3	3.8	3.6
		ÁREA II	80 408	79 400	79 149	-1.6	-0.3	4.6	4.6
		PRODUÇÃO	1 305 009	1 296 085	1 303 021	-0.2	0.5	5.0	5.2
		REND.MÉDIO	16 230	16 323	16 463	1.4	0.9	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	30 473	29 000	31 000	1.7	6.9	1.4	1.4
		ÁREA II	30 473	29 000	31 000	1.7	6.9	1.7	1.8
		PRODUÇÃO	631 636	580 000	620 000	-1.8	6.9	2.4	2.5
		REND.MÉDIO	20 728	20 000	20 000	-3.5	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 614 838	1 607 424	1 607 109	-0.5	-0.0	72.9	73.9
		ÁREA II	1 161 162	1 160 411	1 160 096	-0.1	-0.0	66.2	67.1
		PRODUÇÃO	16 874 673	16 580 629	16 564 019	-1.8	-0.1	64.6	65.6
		REND.MÉDIO	14 533	14 289	14 278	-1.8	-0.1	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	7 683 654	8 267 756	8 228 624	7.1	-0.5	100.0	100.0
		ÁREA II	7 549 167	8 267 756	8 228 374	9.0	-0.5	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	34 194 745	37 121 365	36 884 184	7.9	-0.6	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 530	4 490	4 483	-1.0	-0.2	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	85 683	85 683	85 683	-	-	1.1	1.0
		ÁREA II	85 683	85 683	85 683	-	-	1.1	1.0
		PRODUÇÃO	307 657	267 302	307 657	-	15.1	0.9	0.8
		REND.MÉDIO	3 591	3 120	3 590	-0.0	15.1	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	381 297	382 723	391 318	2.6	2.2	5.0	4.8
		ÁREA II	381 297	382 723	391 318	2.6	2.2	5.1	4.8
		PRODUÇÃO	646 209	692 044	721 437	11.6	4.2	1.9	2.0
		REND.MÉDIO	1 695	1 808	1 843	8.7	1.9	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	352 454	382 907	382 907	8.6	-	4.6	4.7
		ÁREA II	351 704	382 907	382 907	8.9	-	4.7	4.7
		PRODUÇÃO	696 462	1 040 661	1 040 661	49.4	-	2.0	2.8
		REND.MÉDIO	1 980	2 718	2 718	37.3	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	457 064	515 456	519 612	13.7	0.8	5.9	6.3
		ÁREA II	399 785	515 456	519 612	30.0	0.8	5.3	6.3
		PRODUÇÃO	1 794 387	1 745 354	1 776 494	-1.0	1.8	5.2	4.8
		REND.MÉDIO	4 488	3 386	3 419	-23.8	1.0	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	1 139 370	1 200 014	1 206 621	5.9	0.6	14.8	14.7
		ÁREA II	1 119 715	1 200 014	1 206 621	7.8	0.6	14.8	14.7
		PRODUÇÃO	6 207 635	6 937 371	7 063 587	13.8	1.8	18.2	19.2
		REND.MÉDIO	5 544	5 781	5 854	5.6	1.3	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	34 152	30 479	30 928	-9.4	1.5	0.4	0.4
		ÁREA II	34 152	30 479	30 928	-9.4	1.5	0.5	0.4
		PRODUÇÃO	81 526	71 061	71 981	-11.7	1.3	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	2 387	2 331	2 327	-2.5	-0.2	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	7 353	6 986	6 986	-5.0	-	0.1	0.1
		ÁREA II	7 353	6 986	6 986	-5.0	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	18 278	17 386	17 386	-4.9	-	0.1	0.0
		REND.MÉDIO	2 486	2 489	2 489	0.1	-	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	553 546	553 546	582 489	5.2	5.2	7.2	7.1
		ÁREA II	553 546	553 546	582 489	5.2	5.2	7.3	7.1
		PRODUÇÃO	3 210 567	3 016 826	3 174 565	-1.1	5.2	9.4	8.6
		REND.MÉDIO	5 800	5 450	5 450	-6.0	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	775 184	936 250	936 250	20.8	-	10.1	11.4
		ÁREA II	775 184	936 250	936 250	20.8	-	10.3	11.4
		PRODUÇÃO	6 111 483	7 425 689	7 425 689	21.5	-	17.9	20.1
		REND.MÉDIO	7 884	7 931	7 931	0.6	-	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	541 535	567 056	573 447	5.9	1.1	7.0	7.0
		ÁREA II	541 195	567 056	573 447	6.0	1.1	7.2	7.0
		PRODUÇÃO	3 606 623	3 836 525	3 878 222	7.5	1.1	10.5	10.5
		REND.MÉDIO	6 664	6 766	6 763	1.5	-0.0	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 099 200	1 260 878	1 153 970	5.0	-8.5	14.3	14.0
		ÁREA II	1 097 432	1 260 878	1 153 970	5.1	-8.5	14.5	14.0
		PRODUÇÃO	5 776 300	5 737 100	4 996 500	-13.5	-12.9	16.9	13.5
		REND.MÉDIO	5 263	4 550	4 331	-17.7	-4.8	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	47 149	58 500	68 000	44.2	16.2	0.6	0.8
		ÁREA II	46 857	58 500	68 000	45.1	16.2	0.6	0.8
		PRODUÇÃO	323 272	409 500	476 000	47.2	16.2	0.9	1.3
		REND.MÉDIO	6 899	7 000	7 000	1.5	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	72 737	86 361	86 361	18.7	-	0.9	1.0
		ÁREA II	72 217	86 361	86 361	19.6	-	1.0	1.0
		PRODUÇÃO	339 078	465 138	465 138	37.2	-	1.0	1.3
		REND.MÉDIO	4 695	5 385	5 385	14.7	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	387 145	448 900	448 900	16.0	-	5.0	5.5
		ÁREA II	387 145	448 900	448 900	16.0	-	5.1	5.5
		PRODUÇÃO	2 628 654	3 182 000	3 182 000	21.1	-	7.7	8.6
		REND.MÉDIO	6 790	7 088	7 088	4.4	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	27 526	39 000	39 000	41.7	-	0.4	0.5
		ÁREA II	27 526	39 000	39 000	41.7	-	0.4	0.5
		PRODUÇÃO	229 347	336 500	336 500	46.7	-	0.7	0.9
		REND.MÉDIO	8 332	8 628	8 628	3.6	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 722 259	1 713 017	1 716 152	-0.4	0.2	22.4	20.9
		ÁREA II	1 668 376	1 713 017	1 716 152	2.9	0.2	22.1	20.9
		PRODUÇÃO	2 217 267	1 940 908	1 950 367	-12.0	0.5	6.5	5.3
		REND.MÉDIO	1 329	1 133	1 136	-14.5	0.3	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2012

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2011	S A F R A 2012		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2011	SAFRA 2012
TOTAL		ÁREA I	24 086 811	24 565 659	24 626 059	2.2	0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	24 050 231	24 565 659	24 626 059	2.4	0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	74 829 383	73 869 357	74 189 636	-0.9	0.4	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 111	3 007	3 013	-3.2	0.2	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	373 592	384 907	396 970	6.3	3.1	1.6	1.6
		ÁREA II	373 592	384 907	396 970	6.3	3.1	1.6	1.6
		PRODUÇÃO	1 125 833	1 065 551	1 185 896	5.3	11.3	1.5	1.6
		REND.MÉDIO	3 014	2 768	2 987	-0.9	7.9	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	530 539	538 017	556 379	4.9	3.4	2.2	2.3
		ÁREA II	530 539	538 017	556 379	4.9	3.4	2.2	2.3
		PRODUÇÃO	1 571 418	1 777 734	1 837 811	17.0	3.4	2.1	2.5
		REND.MÉDIO	2 962	3 304	3 303	11.5	-0.0	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	383 618	438 869	438 869	14.4	-	1.6	1.8
		ÁREA II	383 618	438 869	438 869	14.4	-	1.6	1.8
		PRODUÇÃO	1 144 033	1 355 666	1 355 666	18.5	-	1.5	1.8
		REND.MÉDIO	2 982	3 089	3 089	3.6	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	1 046 070	1 091 804	1 090 394	4.2	-0.1	4.3	4.4
		ÁREA II	1 046 070	1 091 804	1 090 394	4.2	-0.1	4.3	4.4
		PRODUÇÃO	3 514 713	2 951 155	3 428 609	-2.4	16.2	4.7	4.6
		REND.MÉDIO	3 360	2 703	3 144	-6.4	16.3	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	1 019 990	1 000 110	994 009	-2.5	-0.6	4.2	4.0
		ÁREA II	1 014 429	1 000 110	994 009	-2.0	-0.6	4.2	4.0
		PRODUÇÃO	2 940 857	3 034 249	3 020 647	2.7	-0.4	3.9	4.1
		REND.MÉDIO	2 899	3 034	3 039	4.8	0.2	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	537 600	537 600	532 345	-1.0	-1.0	2.2	2.2
		ÁREA II	537 600	537 600	532 345	-1.0	-1.0	2.2	2.2
		PRODUÇÃO	1 505 280	1 481 984	1 467 675	-2.5	-1.0	2.0	2.0
		REND.MÉDIO	2 800	2 757	2 757	-1.5	-	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	4 575 939	4 402 682	4 402 682	-3.8	-	19.0	17.9
		ÁREA II	4 575 939	4 402 682	4 402 682	-3.8	-	19.0	17.9
		PRODUÇÃO	15 438 375	14 165 344	14 165 344	-8.2	-	20.6	19.1
		REND.MÉDIO	3 374	3 217	3 217	-4.7	-	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	457 422	447 361	447 874	-2.1	0.1	1.9	1.8
		ÁREA II	457 422	447 361	447 874	-2.1	0.1	1.9	1.8
		PRODUÇÃO	1 490 551	1 399 387	1 398 701	-6.2	-0.0	2.0	1.9
		REND.MÉDIO	3 259	3 128	3 123	-4.2	-0.2	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	4 084 800	4 164 933	4 197 161	2.8	0.8	17.0	17.0
		ÁREA II	4 084 240	4 164 933	4 197 161	2.8	0.8	17.0	17.0
		PRODUÇÃO	11 621 300	10 412 300	10 073 300	-13.3	-3.3	15.5	13.6
		REND.MÉDIO	2 845	2 500	2 400	-15.6	-4.0	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	1 761 910	1 805 000	1 815 000	3.0	0.6	7.3	7.4
		ÁREA II	1 738 091	1 805 000	1 815 000	4.4	0.6	7.2	7.4
		PRODUÇÃO	5 079 581	5 415 000	5 445 000	7.2	0.6	6.8	7.3
		REND.MÉDIO	2 923	3 000	3 000	2.6	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	6 455 871	6 900 358	6 900 358	6.9	-	26.8	28.0
		ÁREA II	6 454 331	6 900 358	6 900 358	6.9	-	26.8	28.0
		PRODUÇÃO	20 800 544	21 966 012	21 966 012	5.6	-	27.8	29.6
		REND.MÉDIO	3 223	3 183	3 183	-1.2	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	2 566 420	2 561 000	2 561 000	-0.2	-	10.7	10.4
		ÁREA II	2 561 320	2 561 000	2 561 000	-0.0	-	10.6	10.4
		PRODUÇÃO	7 684 757	7 948 000	7 948 000	3.4	-	10.3	10.7
		REND.MÉDIO	3 000	3 103	3 103	3.4	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	54 852	55 000	55 000	0.3	-	0.2	0.2
		ÁREA II	54 852	55 000	55 000	0.3	-	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	175 526	176 000	176 000	0.3	-	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	3 200	3 200	3 200	-	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	238 188	238 018	238 018	-0.1	-	1.0	1.0
		ÁREA II	238 188	238 018	238 018	-0.1	-	1.0	1.0
		PRODUÇÃO	736 615	720 975	720 975	-2.1	-	1.0	1.0
		REND.MÉDIO	3 093	3 029	3 029	-2.1	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	JORGE ALBERTO ELABRAT CANTO jorge.cantoesibqs.gov.br	Av. Duque de Caxias n°1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(68) 3221-3077 ramal 9803 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GABRIELA DA SILVA alcides.silvaeibqs.gov.br	Av. Benjamin Constant n°506 CEP 69000-160, Rio Branco	(68) 3224-1640/1382/1490
AM	TIAGO ALMIDI tiago.almidiesibqs.gov.br	Av. São Jorge 624-Bairro São Jorge, CEP 69013-100, Manaus	(82) 3306-2044 Fax 3306-2044
RS	FRANCISCO CARLOS A DA SILVA francisco.silvaeibqs.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 6796 - Centro CEP 68061-031, Boa Vista	(95)3623-8089
PA	JOSÉ MAZARENO DE AZEVEDO jose.m.azevedoesibqs.gov.br	Av. Garibaldi Correa, 331 - Nazaré, CEP 66026-240, Belém	(91) 3262-6628/6630 Fax 3262-6632
AP	RAUL TAJAJARA LIMA E SILVA raul.silvaeibqs.gov.br	Rua São José 2342 - Central CEP 69000-120, Macapá	(96) 3882-2717
TO	GERALDO N JUNQUEIRA FILHO geraldn.junqueirasesibqs.gov.br	Quadra 108 Norte,Alameda 4 n° 38 CEP 77006-100, Palmas	(63)3216-1907 r 2013 Fax 3216-1907
MA	FRANCISCO ALBERTO B. OLIVEIRA francisco.oliveirasesibqs.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ªand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6028 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveirasesibqs.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PINES francisco.pineasesibqs.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5376/5376 Fax 3464-5369
RN	ELDER DE OLIVEIRA COSTA elder.costaesibqs.gov.br	Pça Cívica(Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP69020-400 Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PE	JOSÉ RINALDO DE SOUZA jose.souzaesibqs.gov.br	Rua Irineu Pinto 84 - Centro CEP 68010-100, João Pessoa	(83) 2106-6636/6600 Fax 2106-6612
PR	RIMONDE DE LOURENS O OLIVEIRA rimonde.oliveirasesibqs.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul,CEP 66670-900,Beçiba	(81)3272-4850/4851 Fax 3272-4851
AL	HÉLIO AUGUSTO PEREIRA PEREIRA helio.pereirasesibqs.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva. 2789 Ed. Noroeste Empresarial 2º and CEP 57011-360, Maceió	(82) 2123-4266 Fax 3326-1764 2123-4267
SE	JAIRO GUIMARÃES OLIVEIRA jairo.oliveirasesibqs.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49026- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	FERNANDO JOSÉ DA S. BRAGA fernando.bragasesibqs.gov.br	Av Estados Unidos n°60/4ªand , Comércio , CEP 40010-020,Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augustoesibqs.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,ala s/n Cruzeiro CEP 30310-160,B.Horizonte	(31) 2106-2470/2471/2106/2473
ES	NEIDIMAR TRIBEIRA MARCIO neidimar.marcoesibqs.gov.br	Av.M.Sra das Navegantes,676/9ª Rua.do Sul ,CEP 29066-800,Vitória	(27) 3533-1063/1047 Fax 3533-1026
RJ	JOSÉ CÂNDIDO DE A RODRIGUES jose.rodriguesesibqs.gov.br	Av Beira Mar 436 5ª and, Castelo, CEP 20021-060,Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	CLAUDIO OLIVEIRA RIBEIRO claudio.ribeirasesibqs.gov.br	Rua Uruseul 83/9ªand., Itaim Bibi CEP 04542-060, São Paulo	(11)2106-8237
PE	JORGE MYCKEA jorge.myckeesibqs.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 76 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3596-4444
SC	ROBERTO MAYEOT KUERTEN roberto.kuertenesibqs.gov.br	Rua Tenente Silveira, 84/11ªandar CEP 89010-300, Florianópolis	(48) 3212-3226 Fax 3212-3286
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA claudio.santannasesibqs.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.306/4ª and.CEP 90010-390,Porto Alegre	(51) 3778-6160/6162 Fax 3228-4116
MS	JOSÉ ARAUCÍO DE L. ALBUQUERQUE jose.l.albuquerqueesibqs.gov.br	Rua Harão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4328/4230
MT	PEDRO NESSI SENEZ JUNIOR pedro.junioresibqs.gov.br	Av Tan Cel Duarte 407/1ª andar CEP 78006-750, Cuiabá	(65) 3623-7321 r 6136 - 3623-7226 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	TIAGO STIVAL GOMIDE tiago.gomidesibqs.gov.br	Rua 85, 719 Setor Sul CEP 74606-020, Goiânia	(62) 3230-8116/8120 Fax 3230-8104
DF	MARIA DOS REIS B. PINHEIRO maria.pinheirasesibqs.gov.br	SOM 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70060-510, Brasília	(61) 3319-2168

CEPAGRO
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE
E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octavio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTES

Renato Antonio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Carlos Antonio Almeida Barradas

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE